

Nome:

Escola:

COMUNIDADE DE PRÁTICAS

Instrumento para atividade formativa na escola

A BNCC e o Currículo Paulista

Preencha os espaços em branco no planejamento proposto abaixo, tendo como referência o que está expresso na BNCC e no Currículo Paulista.

PRÁTICA

Por que temos linhas na palma da mão?

Ciências _____ ano do Ensino Fundamental

1

Competência geral

Apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional conhecendo-se e compreendendo-se na diversidade humana com autocrítica e sabendo lidar com suas emoções e a dos outros.

Competência específica de Ciências da Natureza

Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

Habilidade

Unidade temática

Vida e evolução. Objeto de conhecimento: corpo humano

Orientações complementares

Material de referência

- Revista CHC Por quê? Edição 2
- Matéria Por que temos linhas nas palmas das mãos?

Sugestão de prática

O objetivo é levar cada criança perceber-se diferente do outro, reconhecendo e respeitando suas próprias características e as das outras pessoas.

Você pode começar pedindo que as crianças examinem suas próprias mãos. Converse sobre essa parte do corpo – o que podemos fazer com elas? Peça, então, que examinem as mãos dos colegas e apontem diferenças – tamanho comprimento dos dedos, formato das unhas. Chame a atenção para as impressões digitais e as linhas nas palmas.

Convide para uma roda de leitura e apresente a matéria da CHC. Discuta a ideia logo no início da matéria – será que as linhas das mãos trazem o passado e permitem adivinhar o futuro? Siga a matéria, pontuando as informações sobre o DNA, as impressões digitais, a origem das linhas e o que elas nos permitem fazer.

Retorne à roda de conversa e amplie a discussão para outras diferenças de cada um. Desafie os alunos a desenhar as características de um colega: cor dos olhos o da pele, altura, tipo de cabelo, linhas das mãos, formato das unhas. Os desenhos podem incluir detalhes em outros materiais e técnicas, como pintura, recortes e colagens. Peça que a criança retratada estampe suas as impressões digitais e linhas das palmas na folha em que suas características foram representadas.

Acompanhe com atenção os diálogos e os comportamentos que as crianças manifestam enquanto são retratadas. Você pode expor os desenhos em uma parede ou no quadro, diante da classe, e orientar os pequenos a observar a diversidade. Converse sobre a importância de valorizar as características que tornam cada um uma pessoa única.

É interessante expandir a discussão para diferenças que vão além do aspecto físico, para os sentimentos e emoções. Oriente as crianças, em duplas, a conversar sobre brinquedos e pratos preferidos, o que gosta mais de estudar, de que tem medo. Se você fizer rodízio entre as duplas estará promovendo novas oportunidades de as crianças desenvolverem a capacidade de escuta e respeito à fala dos colegas.

Você pode retomar o tema inicial da prática – as mãos –, em um show de habilidades manuais – mímica, figuras com sombras, desenhar, pintar, rodar um lápis ou uma moeda entre os dedos, por exemplo.

Os desenhos executados no início da prática podem ser expostos do lado de fora da sala, em um mural que exponha a toda a escola as características únicas de cada um.